

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS - UNIS/MG**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA**  
**RAFAEL OLÍMPIO CUNHA**

**BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DE 11 A 12**  
**ANOS, LIGADOS À PRÁTICA DO FUTSAL**

**Varginha**

**2016**

**FEPESMIG**

N. CLASS. M796.334807  
CUTTER C972 b  
ANO/EDIÇÃO 2016

**RAFAEL OLÍMPIO CUNHA**

**BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DE 11 A 12  
ANOS, LIGADOS À PRÁTICA DO FUTSAL**

Trabalho apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, sob orientação do Prof. Luis Gustavo Rabello.

**Varginha**

**2016**

**FEPESMIG**

**RAFAEL OLÍMPIO CUNHA**

**BENEFÍCIOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES DE 11 A 12 ANOS, LIGADOS À PRÁTICA DO FUTSAL**

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG como requisito pela elaboração da monografia de conclusão do Curso de Educação Física sob a orientação do Prof. Luis Gustavo Rabello.

Aprovado em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

---

Prof. Me. Luis Gustavo Rabello.

---

Prof. Me. Flávia R. F. Alves

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar Deus, minha família e a meu orientador Luis Gustavo Rabello que sempre esteve disposto a ajudar e ensinar, e a todos envolvidos em minha graduação, que me deram apoio na construção deste trabalho.

## RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo buscar e analisar os benefícios no desenvolvimento motor de alunos de 11 a 12 anos na escola e que adotam a prática do futsal nas aulas de Educação Física. Partindo do pressuposto que para o desenvolvimento motor existir é necessário a prática do movimento, e que o mesmo é dividido em fases o qual cada uma delas isoladamente temos e devemos dar o enfoque e potencializar a evolução de características e movimentos específicos da própria. Como é o trabalho do futsal, o desenvolvimento e os benefícios desse esporte no comportamento motor dos escolares pertencentes à esta faixa etária. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, utilizando-se livros, artigos, cartilhas e publicações eletrônicas.

**Palavras chave:** Benefícios, Desenvolvimento motor, Futsal.

## **ABSTRACT**

*The objective of this study was to search and analyze the motor development benefits of students from 11 to 12 years of age at school and to adopt futsal practice in Physical Education classes. Based on the assumption that for motor development there is a need for the practice of movement, and that it is divided into phases, which each of them alone has and we must focus and potentialize the evolution of characteristics and specific movements of the movement itself. How is futsal work, the development and benefits of this sport in the motor behavior of students belonging to this age group. The methodology used in this work was the bibliographical research, using books, articles, booklets and electronic publications.*

**Key words:** *Benefits, Motor development, Futsal.*

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 O DESENVOLVIMENTO MOTOR.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 As Fases do Desenvolvimento Motor .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 O FUTSAL .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Iniciação Esportiva.....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 O Futsal na Escola.....</b>	<b>12</b>
<b>2.5 Categorias X Comportamento Motor.....</b>	<b>13</b>
<b>2.6 Definição Funcional do Futsal.....</b>	<b>14</b>
<b>2.7 A Criança no Esporte.....</b>	<b>14</b>
<b>2.8 Prática pela Prática X Prática Educativa .....</b>	<b>16</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Gallahue (2013, p. 21), “o desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo da vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.”

Conforme se percorre a trilha da vida, as mudanças podem vir de forma a acrescentar. Esse é o caso do desenvolvimento motor citado por Gallahue, sempre adicionando bagagem e agregando qualidade de vida às pessoas.

A escola, se torna nesse contexto do desenvolvimento, uma grande aliada e praticante desse processo de amadurecimento motor devido à sua capacidade de oferecer a chance de ampliação do saber tanto no cognitivo quanto fisicamente.

Devido à proporção a qual se faz o futsal como o esporte predominante nas aulas de Educação Física na escola, é importante que se destaque o quão impactante positivamente é a prática do mesmo no desenvolvimento motor de escolares atualmente.

Uma grande influência para a realização dessa pesquisa, deve-se a paixão e gosto pelo esporte futsal e também ao interesse em desvendar mais sobre os benefícios do mesmo no âmbito escolar.

Com esse estudo, pretende-se desvendar os principais pontos positivos no desenvolvimento motor de crianças na escola com faixa etária dos 11-12 anos praticantes de futsal nas aulas de Educação Física escolar.

## **2 O DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Os estudos relacionados à área do desenvolvimento motor, eram pouco difundidos e sufocados pelo desenvolvimento afetivo e cognitivo, mas ao longo dos tempos, foi se abrangendo e a partir do ano de 1960, começou a se expandir devido a busca por estudos de novos processos de desenvolvimento subjacentes (GALLAHUE, 2013).

Aparentemente, o desenvolvimento motor parece ser uma coisa simples à primeira vista, mas, segundo Thomas e Thomas (1989), citado por Gallahue (2013, p. 21), diz que o estudo do desenvolvimento motor perpassa os campos da fisiologia do exercício, da biomecânica, aprendizado e controle motor.

Precisamos também saber que há diferenças entre desenvolvimento motor, aprendizagem motora e controle motor.

Utilizamos o termo desenvolvimento motor para capacidades motoras, exploram as alterações nos movimentos, bem como fatores subjacentes a essas mudanças. Já a aprendizagem motora refere as alterações no movimento relativamente permanentes com a experiência e a prática e não com a idade. Já o controle motor refere-se ao sistema nervoso e dos músculos que permite movimentos habilidosos e coordenados, ou seja, aspectos neurais, físicos, e comportamentais do movimento (SCHMIDT e LEE, 2005).

### **2.1 As Fases do Desenvolvimento Motor**

O processo de desenvolvimento motor é apresentado em uma forma de ampulheta, a qual se subdivide em 4 fases de desenvolvimento: Fase motora reflexiva, fase de movimentos rudimentares, fase de movimentos fundamentais e fase de movimentos especializados. A última citada é o grande enfoque no trabalho que está sendo realizado e tem por características estar presente a partir dos 7 anos de idade em diante e também pertencentes a ela os estágios do desenvolvimento motor transitório, de aplicação e o de utilização permanente (GALLAHUE e OZMUN, 2001).

Nesse contexto Gallahue e Ozmun (2005) nos explicam detalhadamente cada um dos três estágios contidos nessa fase dos movimentos especializados. No período transitório, o indivíduo começa a combinar e a aplicar habilidades motoras

fundamentais ao desempenho de habilidades especializadas no esporte. As habilidades transitórias são simplesmente aplicações de padrões de movimentos fundamentais, de algum modo, em formas mais específicas e mais complexas. As crianças frequentemente, ficam motivadas com o rápido aprimoramento de suas habilidades motoras.

No estágio de aplicação, os indivíduos começam a buscar a participação em atividades específicas. Há ênfase crescente na forma, habilidade, precisão e nos aspectos quantitativos do desempenho motor. Essa é a época para refinar e usar habilidades mais complexas em atividades avançadas, atividades de liderança e em esportes selecionados.

O estágio de utilização permanente da fase especializada de desenvolvimento motor começa por volta dos 14 anos de idade e continua por toda a vida adulta. O estágio de utilização permanente representa o topo do processo de desenvolvimento motor e é caracterizado pelo uso do repertório de movimentos adquiridos pelo indivíduo por toda a vida.

Acredita-se que, através dessa fase de movimentos especializados, a prática esportiva de futsal é um grande contribuinte de benefícios motores presentes em idade escolar.

## **2.2 O Futsal**

Estudos mostram que o “Futebol de salão” nasceu no início da década de 30 no Uruguai, onde foi adaptado a um futebol de campo pequeno, indo buscar regras e várias modalidades desportivas. Alguns autores defendem que a modalidade começou no Brasil no início dos anos 40 por jovens frequentadores que enfrentando dificuldades para encontrar campos de futebol para divertimento em suas horas de lazer, improvisaram "peladas" nas quadras de basquete (TENROLLER, 2004).

No início, as equipes variavam em número, tendo cinco, seis e até sete jogadores. As bolas eram de crina vegetal ou serragem, sofrendo sucessivas modificações, inclusive com o uso de cortiça granulada. Como as bolas de ar utilizadas saltavam muito e saíam frequentemente das quadras, posteriormente tiveram seu tamanho reduzido e o peso aumentado o qual foi o fato de o Futsal, hoje um dos esportes mais praticados no país, ser chamado de "esporte da bola pesada". Logo o novo esporte começou a ganhar corpo, estendendo-se a outros estados, estabelecendo-se regras elementares procurando disciplinar sua prática.

O primeiro torneio foi no ano 1949 para meninos entre dez e quinze anos. No ano de 1954 foi fundada a primeira Federação Metropolitana de Futsal no Estado do Rio de Janeiro.

Um jogo de Futsal profissional possui duas equipes com 5 jogadores cada, sendo que um deles é o goleiro e uma equipe pode ter no máximo 9 jogadores reservas, dentre outras mais regras não citadas aqui.

O futsal atualmente é o esporte que possui o maior número de praticantes no Brasil. Este esporte popularizou-se principalmente devido as suas condições de prática em espaços menores, já que o crescimento das grandes metrópoles (VOSER; GIUSTI, 2002).

Uma das possíveis explicações para a popularidade do futsal, no Brasil, são os frequentes resultados positivos alcançados pela seleção brasileira, nas mais diversas competições disputadas. Adicionalmente, as reformulações periódicas nas regras da modalidade têm tornado o futsal cada vez mais dinâmico e atraente (AVELAR, 2008).

O futsal atual também se faz presente no cotidiano escolar, como conteúdo da educação física, enquanto disciplina, e das atividades extracurriculares, como treinamento (VOSER, GIUSTI 2002). De acordo ainda com o mesmo autor ele é determinado através de algumas características onde se baseiam na iniciação esportiva pelos praticantes em idade escolar, sendo as que destacam como fundamentais: passe, drible, cabeceio, chute, recepção, condução e domínio de bola (VOSER, 2004).

### **2.3 Iniciação Esportiva**

Iniciação esportiva, um termo para o desenvolvimento desde os aspectos físicos e sociais para iniciar um aprendizado em diversas modalidades, porém em um primeiro momento de forma lúdica, mostrando aos novos aprendizes a importância que a prática esportiva pode trazer para sua qualidade de vida, adquirindo melhorias, como por exemplo, a aquisição de habilidades motoras e consequente ampliação do repertório motor. Ela é um processo o qual o indivíduo adquire seu desenvolvimento nas técnicas básicas para o esporte e a infância é a melhor fase para esse processo, na qual devem ser trabalhados os fundamentos da técnica, mas com a devida moderação, respeitando as fases do desenvolvimento da criança (SANTANA, 2003).

Santana (2003) afirma que a iniciação esportiva é o período que se inicia a prática regular e orientada para uma ou mais modalidades esportivas, tendo um objetivo imediato de dar continuidade ao seu desenvolvimento de forma integral, não implica inicialmente as competições regulares.

Paes e Oliveira (2004) afirma que a existência dela acontece na prática regular e no ensinamento amplo com várias modalidades esportivas com orientação de um profissional. Com isso o esporte se enquadra nesse processo como conteúdo pedagógico na educação formal e não formal que deve ter caráter, educativo.

Dessa forma de acordo com Gallahue e Ozmun (2002), esse processo de ensino aprendizagem se encontra em um primeiro momento com as habilidades básicas de locomoção, manipulação e a estabilização, onde, nesse período devemos procurar desenvolver todas as capacidades coordenativas de maneira ampla e bem variada, ressaltando os aspectos lúdicos em todas as ações. E na sua Educação Física existe uma proposta de atividades que estejam ao nível de maturação e desenvolvimento da criança, ou seja, um reforço das atividades positivas sugerindo que estimulem o desenvolvimento dos dois lados do corpo que denominamos lateralidade.

## **2.4 O Futsal na Escola**

Uma das características da Educação Física presente no âmbito escolar, é a apresentação e a prática dos diversos esportes para com os alunos, fazendo das mesmas um meio para tais terem acesso as diversas e variadas formas de movimento.

A atividade esportiva praticada na escola tem o intuito de formação exclusivamente para iniciação e a orientação esportiva, jamais dando ênfase na especialização ao treinamento. Sendo a prática esportiva de grande importância para o desenvolvimento integral da criança, desde que sejam respeitadas sua individualidade (VOSER,2002).

A prática esportiva de futsal na escola, envolve adaptações e a familiarização aos seus elementos principais sendo os que mais se destacam: contato com a bola, espaço de jogo (quadra), a relação com os colegas e adversários, e principalmente, os aspectos na aquisição motora, visando à utilização das técnicas que envolvem a esta modalidade esportiva (VOSER,2011).

## 2.5 Categorias X Comportamento Motor

Planejamento e organização é o processo inicial para o trabalho de preparação da prática esportiva, em destaque ressaltaremos a modalidade de futsal.

De acordo com a Federação Paulista de Futsal (2015), a modalidade de futsal para melhor organização vem sendo separada com categorias de acordo com a faixa etária de idade, denominadas: chupetinha (menor que 5 anos), mamadeira (5 e 6 anos), fraldinha (7 e 8 anos), pré-mirim (9 e 10 anos), mirim (11 e 12 anos), infantil (13 e 14 anos), infante (15 e 16 anos) e juvenil (17, 18 e 19 anos). Este trabalho está sendo elaborado entre as faixas etárias pré- mirim e mirim, mas especificamente nas idades de 11 a 12 anos.

No presente estudo iremos destacar o comportamento motor na fase das habilidades motoras especializadas o qual se faz presente nas categorias pré-mirim e mirim na modalidade do futsal.

O desenvolvimento motor é entendido como as “alterações progressivas do comportamento motor, no decorrer do ciclo da vida, realizadas pela interação entre as exigências da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente”. Embora as alterações relacionadas ao desenvolvimento motor possam ocorrer ao longo da vida do indivíduo, é na infância que ocorre a aquisição do repertório motor que servirá de base para as outras fases (GALLAHUE e OZMUN, 2005, p.25). Portanto, nessa citação o autor fundamenta toda a importância e extensão da base do seu modelo de ampulheta, a qual serve como uma estrutura sólida para todo processo de trabalho a ser realizado posteriormente.

Pelo modelo da Ampulheta, a fase das habilidades motoras especializadas é aquela na qual a criança passa por 3 estágios: transitório, de aplicação e de utilização permanente. O estágio transitório ocorre aos 7 ou 8 anos de idade, onde a criança começa a combinar e utilizar habilidades motoras fundamentais ao desempenho de habilidades especializadas, com melhor forma, precisão e controle. O estágio de aplicação acontece entre 11 e 13 anos, no qual a criança enfatiza a forma, habilidade e precisão do desempenho motor, sendo um período propício para refinar e usar habilidades mais complexas em jogos, atividades de liderança e esportes escolhidos. O

estágio de utilização permanente se inicia aos 14 anos e se estende por toda a vida, sendo caracterizado em um período de utilização do repertório de movimentos adquiridos pelo sujeito durante a vida (GALLAHUE e OZMUN, 2005).

As crianças de faixa etária de 11 a 12 anos, o qual é o foco do trabalho estão presentes no estágio de aplicação dos movimentos especializados.

Nesse contexto, sabendo das necessidades nesse período, é de suma importância idealizarmos uma forma ou um método de trabalho onde se explore o maior e mais variado repertório de movimentos da criança pertinentes ao futsal, já que esse é um período propício de refinamento de habilidades motoras como vimos acima.

## **2.6 Definição Funcional do Futsal**

Esporte que se desenvolve em duas partes de vinte minutos de jogo real em cada uma delas (com um descanso de dez minutos) em que os jogadores realizam uma atividade motora complexa e adaptada em que se alternam de forma aleatória fases de intensidade e volume variáveis e de duração relativamente curta.

Considerando as exigências motoras, durante uma partida de futsal, os esforços intensos realizados por curto período de tempo e a alternância com períodos de baixa intensidade (Alvarez et al., 2008; Medina et al., 2002) indicam que a demanda metabólica seja suprida pelos três sistemas energéticos (aeróbio, anaeróbio láctico e anaeróbio alático). Os diferentes tipos de deslocamento, com grandes acelerações, desacelerações, mudanças de direção, chutes, passes, fintas, desarmes, saltos, proporcionam uma significativa adaptação neuro-muscular, favorecendo capacidades de potência, velocidade e a agilidade e um excelente domínio espaço-temporal.

A proximidade dos adversários faz com que as ações tenham que ocorrer de forma rápida e muitas vezes inesperada, motivo pelo qual os movimentos automatizados e inflexíveis limitam as possibilidades de desempenho (RÉ & BARBANTI, 2006).

## **2.7 A Criança no Esporte**

O esporte com criança deve estabelecer atitudes e motivações focando na parte lúdica e prazerosa relacionado a prática esportiva. Alguns estudos estabelecem três

elementos fundamentais para o comportamento humano para a prática esportiva. O principal elemento, o lúdico, tem a intencionalidade de sua ação no atrativo e festivo, mesmo apresentando alguma norma, a questão principal não é ganhar e sim passar bem e aproveitar (VOSER, GIUSTI 2002).

De acordo com Cagigal (1985), citado por Voser (2002), temos o segundo principal elemento para esse processo, que denominamos de agonístico, que são valores entendido como ciência, arte e combate, intencionalidade competitiva, luta contra algo.

Já de acordo com Seirul-Lo (1992), citado por Voser (2002), agrega um terceiro elemento, o eronístico, cujo valor devemos buscar no gosto e no prazer da realização. Esses elementos são uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras que se encontram presentes no sistema de valores de cada um que assume para si mesmo e com sua maneira de viver, ou seja, um processo de aprendizado inicial para o desenvolvimento da criança no esporte trazendo benefícios qualificadores. Além disso essas práticas esportivas para a criança ajudam na sua formação de pessoa humana em sua adaptação à vida em geral, e a assumir hierarquicamente os valores.

A história da humanidade parece demonstrar que todos esses comportamentos enriquecem o ser humano contribuindo para sua formação global, favorecendo as seguintes habilidades: habilidades intelectuais, habilidades afetivo-sociais e habilidades físico-motoras. Com tais habilidades ajudam a valorizarmos positivamente a potencialidade educativa das atividades esportivas em todas as etapas que a criança deve percorrer com finalidade de possibilitar um desenvolvimento saudável, lúdico e harmonioso proporcionando a vivência de experiências motoras com base no desenvolvimento intelectual (VOSER, GIUSTI 2002).

O aprendizado esportivo deve estabelecer as bases do futuro rendimento, sem jamais acelerar o processo de um rendimento imediato. Essa questão pode determinar as necessidades e características individuais de cada criança praticante na modalidade, prevalecendo a contribuir com a formação integral de uma pessoa humana. Quando a capacidade da criança é inferior à sua tarefa que lhe impõem, ela reage com depressão, podendo assim abandonar o esporte e além disso provocar grandes riscos físicos como lesões ósseas, articulares, musculares, riscos psicológicos como alto níveis de ansiedade, estresse e frustrações, entre outros. Um grande aliado que já foi discutido nesse trabalho para esse processo de ensino aprendizado é a iniciação esportiva que apresenta como um elemento educacional e socializador (VOSER, GIUSTI 2002).

## **2.8 Prática pela Prática X Prática Educativa**

O professor deve ter consciência de uma educação plena ao indivíduo, saindo da sua zona de conforto e fazendo um trabalho que seja para o aluno e com o aluno. Esse mesmo aluno, já traz consigo modos e costumes pré-determinados, para dentro do meio escolar o qual deve ser trabalhado de forma a melhorar todos os aspectos como ser humano, respeitando-o e preservando sua bagagem sociocultural (LIBÂNEO, 2005).

A prática vista de uma forma a educar, é bem maior e engloba muitos aspectos que vão além do físico e cognitivo.

A escola assume um papel importante no que diz respeito à aquisição do hábito da prática esportiva pelos jovens. As escolas que realmente investem em educação reconhecem na educação física escolar um meio rápido de interação da criança com o meio em que vive, oferecendo momentos de convívio social. Propostas sérias que visam democratizar, humanizar e diversificar a forma pedagógica do ensino da educação física e métodos que procuram valorizar e incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos está se tornando uma referência significativa no contexto educacional, principalmente na hora da escolha, por parte dos pais, da melhor escola para seus filhos (VOSER & GIUSTI, 2002, p. 15).

### **3 METODOLOGIA**

Será utilizado o método de pesquisa bibliográfica para as coletas da documentação nas bases científicas disponíveis na internet, artigos científicos e livros que abordam possíveis conteúdos sobre o tema proposto. Serão consultados documentos nas áreas de Educação Física e Esportes, desenvolvimento motor e futsal em específico.

## CONCLUSÃO

Todo esse processo de iniciação esportiva está começando a ser amplamente representativo em nosso país, por meio de escolas com ensino regular, que trazem programas de incentivo para fundamentar quais serão a metodologia e a eficiência para iniciarmos a prática esportiva perante os alunos matriculados.

O futsal por sua vez é a modalidade esportiva predominante nas aulas de Educação Física na escola, que se destaca oferecendo um impactante processo principal para o desenvolvimento motor.

Com tais conceitos identificamos nesse estudo de acordo com alguns autores que os principais benefícios para a prática esportiva de futsal em crianças com idade de 11 a 12 anos relacionados com o desenvolvimento motor são capacidades de potência, velocidade e a agilidade e um excelente domínio espaço-temporal, permitindo uma rápida aceleração e mudança de direção, em espaços reduzidos e compartilhados por adversários e companheiros de equipe devido ao pequeno espaço de jogo. E além disso uma ampliação no repertório motor e um refinamento em habilidades complexas do jogo, com desenvolvimento e desempenho das técnicas básicas para o desporto, na qual devem ser trabalhados com a devida moderação, respeitando as fases do desenvolvimento de cada criança.

Portando de acordo com os fatores que descrevemos nesse estudo, a escola, se torna nesse contexto, uma grande aliada e praticante desse processo de amadurecimento motor devido à sua capacidade de oferecer a chance de ampliação do saber tanto no cognitivo quanto fisicamente ajudando a valorizarmos positivamente a potencialidade educativa das atividades esportivas em todas as etapas que a criança deve percorrer.

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, J. C.; *et al*; Match analysis and heart rate of futsal players during competition. **Journal of Sports Sciences**, 26, 1, 63-73, 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd127/caracteristicas-do-futebol-e-do-futsal.htm>>

AVELAR, A; *et al*; Perfil antropométrico e desempenho motor de atletas paranaenses e Futsal de elite; **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**; São Paulo, 2008.76-80p. Disponível em: < [boletimef.org/BoletimEF.org\\_Perfil-antropometrico-e-de-desempenho-motor-de-atletas-de-futsal.pdf](http://boletimef.org/BoletimEF.org_Perfil-antropometrico-e-de-desempenho-motor-de-atletas-de-futsal.pdf). > Acesso em: 25 jun.2016.

CAGIGAL, J. M. Cultura intelectual y cultura física. Buenos Aires: Kapelusz, 1985. Apud. VOSER, R. C. e GIUSTI, J. G. **O Futsal e a Escola: uma Perspectiva Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTSAL. São Paulo, 2015. Disponível em: < <http://www.federacaopaulistadefutsal.com.br/TABELA%20DE%20IDADES%20-%202016.pdf>> Acesso em: 16 dez. 2016.

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2001, 641p

GALLAHUE, L. D.; OZMUN, C. J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2002. 488p

GALLAHUE, D. L. **Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado**. Revista de Educação Física da UEM. Maringá, v. 16, n.2, p.197-202, 2. sem. 2005.

GALLAHUE, D. L. e OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GALLAHUE, D. L. OZMUN, C.J.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. – 7ed.-Porto Alegre: AMGH, 2013. 487p.

LIBÂNEO, J.C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

MEDICINA, J.A.; *et. al*. Necesidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: análisis de la competición. **Apunts Educacion Física Y Deportes**, 67, 1, 45-51, 2002. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd127/caracteristicas-do-futebol-e-do-futsal.htm>>

PAES, R. R.; OLIVEIRA, V. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n. 71, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.hym>>. Acesso em: 20 jun.2015.

RÉ, A.H.N.; BARBANTI, V.J. **Uma visão macroscópica da influência das capacidades motoras no desempenho esportivo**. São Paulo: Phorte, 2006. apud SILVA, L.R.R. Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd127/caracteristicas-do-futebol-e-do-futsal.htm>>

SANTANA, V. H. **Avaliação do autoconceito e a atividade física**. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2003.

SEIRUL-LO, F. Valores educativos del deport. En: Revista de Educación Física. No. 44, marzo-abril, p. 3-11, 1992. apud. VOSER, R. C. e GIUSTI, J. G. **O Futsal e a Escola: uma Perspectiva Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHMIDT RA and LEE T. D.; Motor Learning: A Behavioral Emphasis, 4th ed. Champaign, IL: Human Kinetics. 2005.

TENROLLER, C. A. **Futsal: ensino e prática**.144 p. ULBRA, 2004.

THOMAS, K.T. E THOMAS, J.R. 1989. Developing expertise in sport: the relation of knowledge and performance. *Int. J. Sport Psychol.*, 25 (3), 295-, apud GALLAHUE,D. L. OZMUN, C.J.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. – 7ed.-Porto Alegre: AMGH,2013. 487p.

VOSER, R.C.; GIUSTI, J.G.M.; **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica** - 2ªed. Penso Editora LTDA.;2015: 14-22. 2002

VOSER, R. C.; **Iniciação ao futsal, abordagem recreativa**.-3ªad Canoas: ULBRA, 2004. 92p

VOSER, R. C. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. 3a edição. Canoas. ULBRA. 2011.

VOSER, R.C.; GIUSTI, J.G.M.; **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica** - 2ªed. Penso Editora LTDA.;2015: 14-22